

A Comarca

Anno I

ORGAM INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Nº 8

Mafra, (Santa Catharina)
17 de Agosto de 1919

Expediente

Assignaturas:

Anno 10\$000
Semestre 6\$000

Annuncios e mais publicações, conforme ajuste.

Pagamentos adiantados.

Director: José Severiano Maia
Gerente: Euclides Aureo de Castro.

Publica-se aos Domingos.

Todo e qualquer negocio referente a esta folha, trata-se com o gerente.

Do Jury

V.

Exemplificando, demonstramos sem deixar a minima duvida, que o nosso systema de votação no jury é, além do transcendente para a maioria dos membros componentes dos corpos de jurados do nosso Estado, imperfeito e de effeitos desastrosos em hypotheses que não se verificam diariamente, mas que, só pelo facto de poderem dar-se, seja mais frequente ou não, tornam, por assim dizer, obrigatoria a reforma da nossa Organisação Judiciaria nesse ponto.

Ao fazer a lei 919, o legislador teve naturalmente o louvavel intuito de melhorar, mas applicada na pratica, não correspondeu aos intentos que o dictou.

Qual será então o caminho a seguir n'uma nova reforma?

Não nos parece acertado voltar á forma antiga da sala secreta pelos inconvenientes em que já tivemos occasião de tocar ligeiramente.

A manter-se a instituição do jury, imprescindível é que a lei formule e prescreva

questos simples e facilmente intelligiveis, v. g. identicos aos que actualmente servem de base aos julgamentos nos tribunaes correctionaes, onde aos jurados apenas é perguntado: si o crime está provado, si por elle é responsavel o réo, e si no caso existem circunstancias attenuantes e aggravantes. Só assim organisadas as questões de facto, o jury se desempenhará mais dignamente dos seus deveres, que não póde fazer com o actual systema de votação, quando esse traz em si graves falhas e lacunas.

Na vigencia do jury temos outro remedio: a escolha do systema inglez que é o mais simples e onde apenas se inquire aos jurados, si o réo é responsavel, deixando-se ao presidente a tarefa da applicação da pena, de accordo com os autos. Sómente o mencionamos, porque possa ser considerado adoptavel por alguns.

Quando lançamos as nossas vistas para os fructos

que ha produzido o jury, quando olhamos para a nossa indole de povo facilmente susceptivel de paixões de toda ordem, entre as quaes não está em ultimo plano a politica, quando vemos o gráo de cultura geral que tanto deixa a desejar nos que tem honras de cidadão, quando enfim pezamos todos os *pro* e *contra*, somos levados a sinceramente nos decidir pela abolição dessa instituição que, concebida e creada como a manifestação da vontade popular, na pratica tem sido o anjo protector de quanto criminoso tem comparecido ás barras de um tribunal, seja nos centros mais adiantados, como a propria metropole brasileira, onde a cada passo assistimos ás absolvições as mais escandalosas, ou nos recantos mais afastados do paiz, onde comarcas existem em que não ha memoria de algum dia o jury ter proferido uma unica condemnação.

Qual será então o nosso modo de ver?

(Continúa).

Soneto

No jardim — despontava o dia . . .
Sósinha entre flôres eu a vi,
Saltitando como um colibry,
Entre as rosas que colhia! . . .

O seu vestido todo de linho
Branco, bordado e reluzente,
Com o perfil todo innocente,
Preparava o seu raminho!

Com seu mimoso gorro de seda,
Cingido com uma linda rosa,
Era o encanto d'alameda! . . .

Uma flôr lhe pedi do seu jardim,
Sorrindo — deu-me uma flor mimosa,
Chamada: — "Não te esqueças de mim!"

Antonio S. Magalhães.

Meditações

Ha flagellos naturaes e flagellos sociaes.

Cada terra, cada povo, cada região tem o seu flagello proprio.

Nos sertões do nordeste brasileiro, domina o terrivel e tormentoso flagello da secca, lento, persistente e temeroso, fazendo em cada appareção, milhares de victimas por inanição e depauperamento physico.

Nos Andes e America Central, dominam os terremotos; nas Antilhas, o cyclone; na Asia Oriental os tufões, e assim por diante.

Como flagello social basta mencionar o tremendo flagello da guerra, o *bello horrivel* das tempestades de fogo e aço, que tantos milhares de homens ha devorado no correr de todos os seculos.

Sendo isto algures, Conde Eremita poz-se a meditar seriamente e pela sua mente veiu pairar o pensamento de que tambem nós aqui temos o nosso flagello social que atormenta, taes são os queixumes, o echo sentido que releva por ahi a fóra entre a população deste Municipio, como effeito do máo uso e discernimento do poder publico.

E' que a nossa administração municipal, tal qual Jupiter Tonante do alto do Olympo —

judga-se endeusada e omnipotente, uma especie de Pachá, para quem as leis, os bons costumes, o respeito aos direitos e opiniões alheias, tudo enfim que representa o progresso da civilização nada vale e cahe a seus pés como obra sem merito, como fructo de uma instituição insensata, como instrumento de paixões e malicia humana.

Assim pois, torna-se ella uma especie de flagello que vem fazendo suas victimas, seus estragos na ordem politica e social, produzindo damnos, cujos effeitos vem reflectir na sorte do povo! . . .

— Nem mesmo aquelle pobre madeiro alli erguido na praça publica, por mão bemfazeja, plantada em epocha remotissima, immemorial, attestado e symbolo sacrosanto dos sentimentos de uma geração que passou, depois de rasgar á civilização por entre perigos de toda sorte, este pedaço brasileiro, — nem mesmo aquelle tronco corcomido, cuja idade se perde no vendaval dos tempos, mas sempre novo de esperanças, como um fórte de fé illuminando pela crença a humanidade que soffre; nem mesmo aquelle signo da nossa historia, da Terra de Santa Cruz — sabem os leitores? nem elle está livre desse nosso flagello!

Vae ser d'alli arrancado por homens sem fé, como um filho desamparado, e para que? Para não prejudicar o embelezamento da via publica!

O' tempora, ó mores!

Pobre Cruz, será crível, que os filhos para quem tens estendidos os braços, te venham amparar?!

O' Mafra, terra de Sta. Catharina, esquecerás este diadema, que te cinge a fronte, essa cruz invencivel?!

O' praça Hercilio Luz, será que ao nome excelso de teu patrono desdoire a gloria de ter sido o solo querido onde foi plantado esse glorioso estandarte da Cruz?!

O' povo de Mafra, levantai bem alto o teu protesto e conservai com o mais acrisolado amor e carinho essa reliquia dos teus antepassados!

Implorai-a confiante e com esse labaro á frente vencerás todos os flagellos, como venceram as Cruzadas antigos!

In hoc signo vinces!

Conde Eremita.

Noticiario

Emprestimo estadual

Pela commissão da Fazenda do Congresso foi apresentado um projecto, autorizando o Governo do Estado a contrahir um empréstimo até a quantia de 20 mil contos.

E' o seguinte:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a contrahir um empréstimo interno ou externo até 20 mil contos para ser applicado:

a) na ligação mais conveniente da Capital ao Continente por meio de ponte ou ferro-boats;

b) na construcção de tramways electricos, ligando a Capital e respectivos districtos.

c) na construcção de estradas electricas, ligando a Capital ás colonias e municipios mais proximos;

d) no saneamento da Ilha e dos municipios do littoral, onde predominam a ankylostomias e o impaludismo.

Art. 2.º O empréstimo será feito por emissão de titulo ouro ou papel, ao portador, ao typo e juros mais convenientes aos interesses do Estado, não podendo, porém, os juros ultrapassar á taxa de 6% ao anno.

§ 1.º Os titulos serão resgatados ao par dentro do prazo minimo de vinte annos.

§ 2.º O pagamento dos juros e da amortisação será feito semestralmente.

Art. 3.º Os titulos deste empréstimo, além da garantia geral do Estado, terão a garantia especial do imposto territorial e dado como penhor para a fiel execução do pagamento dos juros e da amortisação do referido empréstimo.

Inspectorias escolares

O "Jornal de Joinville" em um dos seus ultimos numeros, examinando a actual divisão do Estado em inspectorias escolares, mostra que ella, tal qual está feita, não corresponde convenientemente ás necessidades do serviço. Acha que os respectivos districtos devem na sua organização obedecer principalmente ás melhores communicações e as menores distancias de um logar para outro, de forma a tornar-se mais facil e frequente a fiscalisação do inspector.

Estamos de pleno accordo com este modo de ver, pois, de facto não se comprehende, p. ex., que Porto União pertença á inspectoría com séde em S. Francisco, e Mafra á com séde em Blumenau.

Seria vantajosa subordinar todos os municipios servidos pela linha ferrea S. Francisco-Porto União a mesma inspectoría, cuja séde, entendemos, não poderia ser outra a não ser esta cidade, ponto mais central da linha, e, portanto, mais apto para daqui serem atendidos com mais presteza os serviços nos outros logares. Acresce que nesta região do ex-contestado no tocante á instrucção publica quasi tudo está por fazer, porque o que existe, fez-se sem ordem e methodo, e nesse sentido a assistencia continua de um inspector escolar traria enormes vantagens.

Pedimos desculpas ao collega por discordar nesse ponto, pois não podemos enxergar o motivo de ter em Joinville a séde da inspectoría.

As nossas ruas

Diz o "O. P. R. C." em uma nota: "Os trabalhos iniciados na praça Hercilio Luz, comprehendidos na primeira secção com a *avenida* direita (sic), estão quasi terminados, estando a Empreza de Luz e Força assentando os novos postes junto os meios-fios."

Para que o publico lá fóra não seja mal informado pelas fitas da nossa Superintendencia, constatamos que a tal *avenida* é uma rua lateral da praça Hercilio Luz, com cerca de 100 metros de comprimento e 12 de largura. O numero de postos mudados é 4. . . .

"Correio do Norte"

Vimos com este titulo o n.º 1 de um semanario local, com data de 9 do corrente, trazendo o rotulo «Orgão do Partido Republicano Catharinense» e dando como seu redactor-gerente o sr. J. B. Klier Junior. Preço de assignaturas: anno — 10\$000; semestre — 5\$000.

Não fossem alguns editaes da Superintendencia Municipal, publicados na 3. e 4. pagina, e assignados, ora pelo secretario, ora pelo thesoureiro J. B. Klier Jor., e nós ignorariamos da personalidade do redactor-gerente dessa folha, que, assim mesmo, não sabemos, donde veio, nem para onde vai.

Em todo caso estamos scientes de que o *visivelmente* responsavel do nosso jornal é o secretario-theoureiro da Superintendencia, o que quer dizer que está ali como *testa de ferro* do 1. substituto Eurico Bacellar, ao qual talvez não conviesse apparecer por motivos *intimos*.

Extranhamos que para titulo desse periodico escolhessem «Correio do Norte», e não «Folha do Norte» que aqui circulára no anno passado sob a *lucrativa* direcção de Eurico Bacellar, e da qual o de agora poderia muito bem ser a continuação.

Creemos que motivos também *intimos* a isso se oppunham.

E' que da «Folha do Norte» ficaram apenas tristes recordações, e ella deixou aquelles que então pressurosamente pagaram as suas assignaturas ou annuncios, *intimamente* pouco satisfeitos com o seu desaparecimento tão repentino e sem ceremonias.

Não é que fosse caça-nickel, absolutamente não

Fica, porém, o aviso ao publico: a empreza é a mesma, e naturalmente adquiriu ainda mais pratica nos seus *variados* negocios. . . .

Os nossos votos (como é de praxe): que o «Correio do Norte», que casualmente veio ás nossas mãos, seja benigno á bolsa da-

quelles que se vêem constringidos a uma assignatura.

Como *calamidade* já basta a crise que nos assola.

Companhias

Elvira Beneventi

Está trabalhando no Theatro Rio Negro, a Companhia de Operetas e Revistas — Elvira Beneventi.

Esta companhia que é boa, tem agradado geralmente.

As Revistas — *31 de cá e O pausinho do guarda civil* fizeram successo. O bellissimo drama *Deus e a Natureza*, de Arthur Rocha, si não nos enganamos, foi muito bem interpretado, sendo que o papel de Padre Oscar, desempenhado pelo actor J. Castro, esteve esplendido, assim como nas *Rosas de Nossa Senhora* este actor agradeceu immensamente.

Os côros são afinadissimos; as musicas são boas e todos os artistas dão conta do seu recado perfeitamente.

Circo

O circo Hambrusch, armado no cemiterio velho, dará hoje a sua primeira funcção que promete agradar, tendo em vista o programma muito bem organizado.

A "Alfaiataria Machado",

em Florianopolis, é a unica que attende a qualquer encomenda pelo correio ou telegrapho, sem necessitar provar as roupas, desde que obtenha a primeira encomenda pessoalmente; isto é desde que obtenha as medidas.

Baptisado

Domingo passado foi levada a pia baptismal a pequena Walkyria, filha do nosso amigo snr. Oswaldo Ramos.

Foram padrinhos, o snr. Dr. Guilherme Luiz Abry, meritissimo Juiz de Direito desta comarca, e a exma. Senhorinha Maria Furtado Maia, gentil filha do nosso Director, Cel. José Severiano Maia.

Concerto

Na proxima edição daremos noticia detalhada do magnifico concerto que o Club Democrata Hercilio Luz, levou a effeito, hontem, em beneficio do Hospital de Caridade á construir-se na vizinha cidade.

"A COMARCA"

Por motivo do nosso apparecimento os nossos presados collegas "O Lageano" de Lages, e "O Albor" e o "Dever" da Laguna, dirigiram-nos palavras de congratulações que muito nos desvaneceram.

Aos prezados collegas somos muito gratos.

Com a barreira

Lá vae mais um dos celebres *papagaios* que têm voado da Collectoria estadual á barreira: Sr. Guarda

Póde deixar passar o portador com uma carrada de madeira para o Paraná. *Não inclua na nota.*

S. VIEIRA, Collector.
(Sem data).

Violetas

O sympathico Gremio Violetas realizará hoje, nos salões do C. D. Hercilio Luz mais um dos seus magnificos bailes, para o qual a Directoria, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todas senhoritas socios.

Nascimento

Desde o dia 4, estão com seu lar em festas, pelo nascimento de sua primogenita, o sr. Miguel Kabil e sua exma. sra. d. Helena Feres Kabil.

A interessante creança receberá na pia baptismal, o nome de Cheden.

Baile

Para commemorar a posse do seu novo presidente, nosso amigo, sr. Guilherme Maria do Valle, o club 24 de Dezembro realizou hontem um esplendido baile, depois da sessão solemne.

«A Comarca» agradece o convite com que foi distinguida.

Hospital

Sob os auspicios da respectiva commissão, presidida pelo humanitario e estimadissimo medico snr. Dr. Pereira da Cunha, será levada a effeito no dia 7 de Setembro proximo, uma grande festa, em beneficio do Hospital do Rio Negro.

O povo das duas cidades, naturalmente, prevendo as vantagens que advirão com a construcção desse Templo de Caridade, não poupará esforços para corresponder aos desejos dos que se interessam e se dedicam por esse nobre *desiderato*.

Politica local

Sabemos que o Directorio politico presidido pelo sr. major Messias Granemann, protestou energicamente, em reunião de 3.ª feira ultima, contra o rotulo — Orgam do Partido Republicano Catharinense — no cabeçalho do "Correio do Norte", apparecido no dia 9 nesta cidade.

O mesmo directorio, ao que estamos informados, vae editar, por todo o mez de Setembro em typographia propria, o seu legitimo orgam, para o que já está entendido com S. Exca. o sr. Dr. Hercilio Luz, chefe supremo da politica catharinense.

Enferma

Tem estado enferma, a veneranda sogra do nosso amigo Edgar Schutel.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Viajantes

— Seguiu para Corityba o sr. Dr. F. X. Teixeira de Carvalho.

— Estiveram nesta cidade, de volta de Rio e S. Paulo, os nossos amigos srs. capitão Dimas Ribeiro e tenente João Vicente de Athayde, abastados fazendeiros no municipio de Lages.

Muito gratos lhe ficamos pela visita com que nos distinguiram.

— Estiveram nesta cidade, os nossos amigos sr. João de Lima Cubas, adiantado industrial no Avencal, e o sr. Otto Baier, que seguiu para Porto da União.

— De Florianopolis, esteve alguns dias entre nós, o sr. Constantino Garofallis, adiantado negociante em Florianopolis.

— Voltou do Porto de União, onde passou alguns dias, o nosso amigo sr. J. Penido Monteiro, honrado Promotor Publico da vizinha Comarca.

— Transferiu sua residencia de Corityba para esta cidade, o nosso amigo sr. Antonio Carta.

— Passou por esta cidade com o trem de 3.ª feira, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Dr. Julio Renaux, advogado, residente em Joinville.

— Para Tres Barras, viajou o nosso amigo sr. José Bley.

— Da Lapa, está entre nós o nosso amigo sr. maestro David Martins.

— Vindo de Itajahy, esteve alguns dias nesta cidade, tendo seguido para S. Paulo, o sr. Manoel Waismann, que pretende se estabelecer nesta cidade, com casa de fazendas.



A 10 deste completou mais um anno de util existencia, o nosso amigo snr. Carlos Schmidt, que recebeu naquella dia muitas felicitações dos seus amigos.

«A Comarca» reiteira os seus votos de felicidades.

Do Fôro

Pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito, foi dado despacho fundamentado, mandando proseguir o processo que o Cel. Severiano Maia promoveu contra Eurico Bacellar, pelos desmandos por este commettidos quando no exercicio da Superintendencia Municipal.

Não se tendo conformado com tal despacho, o advogado do réo interpoz recurso para o Superior Tribunal, sendo requerido por certidão, as peças necessarias. Estes papeis, devidamente auto-ados, já seguiram para a instancia superior.

Segredos da natureza

Rio, 11. — Na cidade do Recife, conforme resam telegrammas dali, nasceu uma criança assombrosa.

E' um exquisito caso teratologico. O nariz, completamente defeituoso, apresenta apenas as fossas nasales; as orelhas são outros dois buracos sem pavilhões e a pelle completamente arroxeadá é toda gretada.

Ao nascer, os vagidos se assemelhavam ao coaxar da rã, com a qual se parecia.

Viveu pouco essa phenomenal creança, cuja morte se deu uma hora depois de ter nascido.

Secção recreativa

Perguntas enigmaticas:

O valente morre teso no seu posto de honra e o covarde morre na cama franzindo o nariz. Quaes são as cidades?

Doente: Lulú! Isenta me deste remedio amargo.

Medico: Então toma bryonia. Quem é o deputado?

Charadas

Ao dr. Pindóba.

A espada curta em movel e na embarcação, é do corpo. - 2-1-1.

Em Coritiba e em Cotegipe a cabelleira é ilha do Pará. - 1-1-2.

Ao dr. Penido.

A Misericordia do Lebrão não é moeda nova. - 1-2.

A Montanha no queixo affirma ou nega. - 2-2.

Gildo.

Tem meu todo cinco letras
Todas ellas desiguaes
Tres sómente consoantes
As demais sendo vogaes.

Attenta, agora, leitor,
Naquillo que vou dizer,
E não muito te garanto
Como vaes agora ver.

Quem de cinco tira uma
Com quatro fica sómente,
Pois de mim tira a do meio
Achas duas certamente.

Tira agora as dos extremos
Restituindo a do meio,
Em vez de tres só tens uma
Digo-te aqui sem receio.

No mundo das letras
Dois vultos eu sou,
Em alta sciencia
Ninguem me passou.

M. C.

Aviso

Ao commercio desta localidade que, tendo o Dr. Paes d' Oliveira, por motivo justificavel, modificado a tabella de preços de mercadorias, em Curityba, deverão os commerciantes fazer suas compras alli, d'accordo com a tabella publicada no "Commercio do Paraná", de 22 do corrente.

Communico-lhes tambem que, sem previa licença da Delegacia d'alimentação publica, não podem ser exportados para fóra do Estado, pela E. de Ferro ou outra qualquer via, as seguintes mercadorias: toucinho,

banha, milho, feijão, arroz, farinhas de mandioca e de milho, farello de trigo, fubá, batatas, kerozene, polvilho, peixe fresco, carne de porco, gado vacuum em pé, porco em pé, carne secca, xarque, sebo e assucar.

Quando queiram embarcar ou dar sahida a suas mercadorias, por qualquer meio de transporte para fóra do Estado, deverão por meu intermedio ou do Snr. Alfredo Romaguera dos Santos, Representante nesta cidade da Delegacia d'alimentação publica, solicitar da Delegacia a respectiva licença que será dada a E. de Ferro ou a nos, se outra fôr a via de exportação. Torna-se necessario para cada nova expedição, uma licença.

Collectoria Federal em Rio Negro, 25 de Julho de 1919.

O Collector: Fidelis P. Xavier.

EDITAL

O Doutor Guilherme Luiz Abry, Juiz de Direito da Comarca de Mafra, na forma da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e do mesmo conhecimento tiverem que, achando-se preenchido interinamente o cartorio de paz do primeiro Districto do Municipio de Itayopolis, desta Comarca, de accordo com a Lei N. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. N. 229 de 21 de Dezembro do mesmo anno, declaro pelo presente aberto o concurso para provimento do referido officio durante o prazo de trinta dias para proceder-se a inscripção dos candidatos que a elle pretenderem concorrer. Esse concurso será publico e versará sobre assumptos e obrigações referentes ao officio de escrivão de paz, além do exame de portugez (analyses logica e grammatical) e arithmetica (até fracções decimaes inclusive) e assumptos e obrigações seguintes: 1) As attribuições do escrivão de paz, quer quanto ao casamento como ao registro civil; 2) As que lhe competem pelos Ps. 1, 2, 3 e 4 do Art. 29 do Cod. do Proc. Crim.; 3) As do Cap. 10 da Lei N. 919 de 22 de Setembro de 1911. Os concorrentes ao dito cargo deverão juntar aos requerimentos devidamente sellados: 1) Certidão de idade ou documento que a supra; 2) Attestado medico de

haverem sido vaccinados ou revaccinados e não soffrerem de molestias contagiosas; 3) Folha corrida; 4) Procuração especial si requererem por procurador e mais documentos que forem convenientes para a prova de capacidade profissional. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente que será affixado na porta do edificio do Governo Municipal, e extrahir mais duas copias, uma para ser affixada na sede do referido Districto, e outra para ser publicada na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de Mafra, em 9 de Julho de 1919. Eu, Jovino Lima, escrivão, o escrevi. (Assignado) Guilherme Luiz Abry. Está conforme o original.

Na

Alfaiataria Santos

- Praça Hercilio Luz -

executa-se trabalhos garantidos, emprega-se materiaes obtimos e satisfaz-se qualquer exigencia.

Preços ao alcance de todos.

Professor Schutel

Licções em casa das Exmas. Familias nesta e na cidade do Rio Negro.

Methodo moderno.

— Preços modicos —

Materias diversas, pintura, desenho.

Recados nesta redacção.

Carlos C. Bacellar

Official do Registro Civil

Despachante do Commercio

MAFRA

Pensão Familiar

Rio Negro — Paraná

Rua 15 de Novembro

Proprietario — Aurelio Gomes.

Pensão Brasileira

Rua 7 de Setembro n. 5

(perto do Porto de desembarque)

Telephone 99 — Caixa Correio n.º 71

JOINVILLE — S.ª Catharina

Esta moderna casa de pensão está montada com todas as commodidades e exigencias da hygiene.

— Bons quartos. — Promptidão e asseio —

Cozinha Brasileira.

Escriptorio tecnico de Agrimensura

— de —

Gustavo Milicic
em **RIO NEGRO** e **MAFRA**

Encarrega-se de medição de terras; divisão e demarcação; judicial ou amigavel.

Projectos de edificios, estradas, derivação d'agua, colonisação particular, etc.

Construcção, reducção e copia de qualquer planta.

Acceita ordens de qualquer ponto.

Antonio Rebellato

== Praça Hercilio Luz ==

Generos alimenticios;
productos coloniaes;
ovos; queijo; manteiga

todas as semanas por preços

- - os mais reduzidos. - -

Vêr para crêr!

Henrique Jordan & Cia

Casa Matriz

Filial em

- Joinville -

- Mafra -

Estado de Santa Catharina

Fabricantes de
Herwa-Matte

Seccos e Molhados,
Ferragens, Tecidos,
Vernizes, Tintas,
Oleos, etc.

Compra e venda de
generos do paiz

Engenhos proprios.

Padaria Herminia

de

Antonio Rebellato

Praça Hercilio Luz

-- Pães frescos diariamente --
bolachas e biscoitos fabricados
a capricho.

Banco Nacional do Commercio

antigo Banco do Commercio de Porto Alegre

Fundado no anno de 1895

Séde em PORTO ALEGRE — Estado Rio Grande do Sul

Capital Rs. 10.000:000\$000
Reservas Rs. 6.161 877\$840

SUCCURSAES:

No Estado do Rio Grande do Sul: Rio Grande, Santa Maria, Pelotas, Cruz Alta, Ijuhy, Cachoeira, Passo Fundo, Santa Cruz, Rio Pardo, Taquara, Bagé, São Francisco de Assis, Livramento, São Gabriel, São João de Montenegro, São Leopoldo, São Francisco de Paula de Cima da Serra, Gramado, Rosario, Alegrete, Encruzilhada, São Sebastião do Cahy, Santiago do Boqueirão.

No Estado de Santa Catharina: Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau, Itajahy, Lages e Porto União. No Estado do Matto Grosso: Corumbá.

No Estado do Paraná: (A instalar-se brevemente) Curitiba, Rio Negro e União da Victoria.

Saca directamente sobre todas as praças do Paiz e sobre as do Estrangeiro contra os principaes bancos de: Inglaterra, America do Norte, França, Italia, Portugal, Hespanha, Hollanda, Belgica, Grecia, Asia Menor, Argentina, Uruguay, Chile etc.

Recebe dinheiro em conta corrente com retiradas livres, aviso prévio e a prazo fixo fazendo as melhores taxas possiveis.

Empresta dinheiro em conta corrente ou sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypothecas de bens immoveis, penhor mercantil, caução de títulos da divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio nacionaes e estrangeiros e quaesquer títulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de letras de cambio sobre quaesquer praças do Paiz e do Estrangeiro, dividendos de Bancos, Companhias, Juros e Apolices Federaes, Estadaes, Municipaes e outras quaesquer.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

(com autorisação do Governo Federal)

Nesta secção o Banco recebe qualquer quantia, com a entrada inicial de 50\$000, pagando juros vantajosos capitalizados no fim de cada semestre.

As entradas subsequentes poderão ser desde 20\$000. Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas semanalmente sem aviso.

Succursal em JOINVILLE: Rua do Principe N.º 29

Endereço telegraphico para Matriz e todas succursaes: "BANMERCIO"

Codigos: Brasileiro Universal, Ribeiro, A B C 5a, Lieber's e Peterson's.



Cartões postaes

(novo grande sortimento)

Cadernos de pintura

para crianças,

Modelos de pintura

Modelos para bordar

na Liva ia Boehm. Joinville



SELLARIA

Guilherme Reddin

Praça Hercilio Luz

Antiga COMMENDADOR FRANCO

Grande sortimento de sellins

Arreiames para animaes de carro

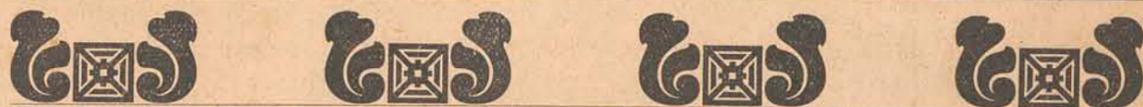
— CHICOTES —

Tem sempre um bom stock de

malas para viagem

Faz-se todo o serviço concernente á arte.

Preços baratissimos



J. PROCOPIAK & IRMÃO

Estabelecidos á PRAÇA HERCILIO LUZ com casa de

fazendas, armarinhos, louças, seccos e molhados.

Grande stock de artigos de primeira necessidade

— á preços modicos. —

Compram e vendem quaesquer productos de lavoura.

Casa filial em Antonio Olyntho.



CASA MINERVA

de

Gabriel Dequech

Communica á sua distincta freguezia e ao publico em geral que mudou seu estabelecimento commercial para o sobrado recentemente construido á praça Hercilio Luz e que para melhor servil-os, acaba de receber do Rio e São Paulo um grande e variadissimo sortimento de fazendas proprias para a estação invernosa; armarinhos, miudezas, etc., tudo por preços sem competencia.

Secção de ferragens.

Generos alimenticios em grande escala.

Compra e venda de herva-matte.

HOTEL

A. F. Bornemann

Praça Hercilio Luz

Mafra - S. Catharina.

Pensão por preços baratissimos.

— Bebidas nacionaes e estrangeiros —

BILHAR

Carros na estação diariamente, a disposição dos Srs. hospedes.

— Bôa cozinha. —